

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto:

Nome do produto : Ácido clorídrico
Código interno de identificação do produto : 90373

1.2 Detalhes do fabricante ou do fornecedor:

Empresa : Alquimia Produtos Químicos para Indústria Ltda.
Endereço : Rua 31 de Dezembro, nº 23 – São Cristóvão São Luís – MA
Telefone : (98) 3311-1177
Telefone de emergência 24h : 0800 11 8270 (Pró-Química)
Endereço de e-mail : contato@alquimiaprodutosquimicos.com.br

1.3 Uso recomendado do produto químico e restrições de uso:

Usos recomendados : Reguladores de pH, produtos de lavagem e limpeza, produtos químicos de laboratório, produtos químicos para tratamento de água, têxtil e corantes.

Esta substância é usada nas seguintes áreas: fornecimento municipal (por exemplo, eletricidade, vapor, gás, água), tratamento de esgoto, serviços de saúde, formulação de misturas e/ou re-embalagens, mineração e construção civil.

Esta substância tem um uso industrial, resultando na fabricação de outra substância (uso de intermediários).

Esta substância é usada para a fabricação de: produtos químicos, produtos alimentícios, equipamentos elétricos, eletrônicos e ópticos, produtos metálicos fabricados, têxteis, couro ou peles, produtos de borracha, produtos plásticos, produtos minerais e metais.


Restrições sobre a utilização : Somente para usuários profissionais.

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura de acordo com a ABNT NBR 14725-2

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Corrosivo para os metais	1
Corrosão/irritação à pele	1B
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única	3

2.2 Elementos de rotulagem do GHS

Elementos do rótulo	Informação
Pictograma (s)	
Palavra de advertência	PERIGO
Frases de perigo	<p>H290 – Pode ser corrosivo para os metais. H314 – Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos. H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem.</p>
Frases de precaução	<p>PREVENÇÃO:</p> <p>P234 – Conserve somente no recipiente original. P260 – Não inale as poeira/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio. P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.</p> <p>RESPOSTA À EMERGÊNCIA:</p> <p>P301 + P330 + P331 – EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito. P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha. P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico. P321 – Tratamento específico. P363 – Evite o contato durante a gravidez/amamentação. P390 – Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.</p> <p>ARMAZENAMENTO:</p> <p>P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P405 – Armazene em local fechado à chave.</p>

ÁCIDO CLORÍDRICO

P406 – Armazene num recipiente resistente à corrosão/... com um revestimento interno resistente.

DISPOSIÇÃO:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as regulamentações locais.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Nome : Não se aplica
Sinônimo : Não se aplica
N° CAS : Não se aplica

3.1.1 Impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico	N° CAS
-	-

3.2 Mistura

Nome químico ou comum : Ácido clorídrico
Natureza química : Inorgânica

3.2.1 Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico ou comum : Ácido clorídrico
N° CAS : 7647-01-0
Concentração (%) : 32
Classificação de perigo : Corrosivo para os metais, Categoria 1, H290; Corrosão/irritação à pele, Categoria 1B, H314; Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única, Categoria 3, H335, H336.
Sistema de classificação utilizado : Norma ABNT NBR 14725-2 em conformidade com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral : Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçados contaminados. Encaminhar a pessoa para atendimento médico. É recomendável aos socorristas o uso de Equipamento de

ÁCIDO CLORÍDRICO

	Proteção Individual (EPI). Levar o recipiente ou a etiqueta do produto quando ligar para um centro de controle de intoxicações, médico ou para tratamento
Se inalado	: Remover a pessoa para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Monitorar problemas respiratórios. Se houver tosse ou dificuldade respiratória, avaliar a irritação do trato respiratório, bronquite ou pneumonite. Administre oxigênio e ajude a ventilação, conforme necessário. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Em caso de contato com a pele	: DESCONTAMINAÇÃO: remover roupas e joias contaminadas e coloque-as em sacos plásticos. Lavar as áreas expostas com água e sabão por 10 a 15 minutos, com uma esponja suave para evitar lesões na pele. Um médico pode precisar examinar a área se a irritação ou dor persistir. TRATAMENTO: tratar a irritação dérmica ou queimaduras com terapia tópica padrão. Pacientes que desenvolvem reações de hipersensibilidade dérmica podem necessitar de tratamento. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Em caso de contato com os olhos	: Enxaguar cuidadosamente durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente com grandes quantidades de água ou solução salina a 0,9% em temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Se ingerido	: Ligar imediatamente para um centro de controle de intoxicações ou para um médico para aconselhamento. Pedir que a pessoa tome um copo de água se for capaz de engolir. Não provocar vômito, a menos que seja informado por um médico ou centro de controle de intoxicações. Não dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Provoca queimaduras severas à pele com formação de bolhas, descamação e dor. Provoca lesões oculares graves com queimaduras, lacrimejamento e dor. Pode provocar irritação das vias respiratórias, sonolência ou vertigem.

4.3 Notas para o médico

Evitar contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccionar o local atingido.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Apropriado : Usar spray de água, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.

Inadequado : Jatos d'água de forma direta.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Perigo de incêndio : Não combustível, mas o contato com metais pode produzir gás hidrogênio altamente inflamável. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode produzir gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Perigo de explosão : Nenhum perigo direto de explosão.

Perigo de reatividade : Reage com metais e pode produzir gás hidrogênio altamente inflamável.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Afastar as pessoas não autorizadas e não envolvidas na ocorrência para uma distância segura.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: : Isolar o vazamento e fontes de ignição preventivamente. Evacuar a área no raio de 30 metros. Manter as pessoas não autorizadas afastadas da área. Parar o vazamento caso possa ser feito sem riscos. Não fumar. Não tocar nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Não se expor à substância sem estar utilizando os equipamentos de proteção individual recomendado na Seção 8 da FISPQ.

ÁCIDO CLORÍDRICO

Para o pessoal do serviço de emergência : Utilizar EPI completo, com óculos de segurança com proteção contra respingos. Em casos extremos, utilizar proteção facial, luvas de segurança, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos, avental e botas (PVC ou outro material equivalente). O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento em grandes proporções, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos. Máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Evitar que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Se a fonte de vazamento for um container e o vazamento não puder ser interrompido, remova o container com vazamento para um local seguro ao ar livre e repare o vazamento. Se derramar o produto, colete ou confine o material derramado da maneira mais conveniente e segura. Se possível, recupere o material derramado. Se isso não for possível, dilua e/ou neutralize e descarte conforme a Seção 13 da FISPQ. Em caso de formação de gases, ventilar a área do vazamento para dispersar o gás. Pare ou controle o vazamento, se isso puder ser feito sem risco indevido. Use neblina de água ou spray para derrubar e absorver vapores. As liberações podem exigir isolamento ou evacuação. Controlar o escoamento e isolar o material descarregado para o descarte adequado.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseio seguro da substância ou mistura : Manusear em área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evitar formação de vapores e névoas. Evitar exposição ao produto. Evitar contato com materiais incompatíveis. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 da FISPQ.

Higiene geral : Descontaminar o equipamento de proteção individual e as roupas após finalizados os trabalhos com o produto. Lavar as mãos, o rosto e outras partes do corpo que entraram em contato direto com o produto ou com suas embalagens. Remover a roupa e equipamento de proteção individual antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas para prevenção de fogo ou explosão : Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão, porém o

ÁCIDO CLORÍDRICO

Condições adequadas de armazenamento	: Armazenar em local bem ventilado, longe da luz solar direta e calor. Manter o recipiente fechado e seco. Separe de materiais oxidantes, materiais orgânicos. Não deve ser armazenado próximo a substâncias inflamáveis ou oxidantes, por exemplo, ácido nítrico ou cloratos, ou próximo a metais e hidretos metálicos que possam ser atacados pelo ácido. Manter armazenado em temperatura ambiente. Este produto pode reagir de forma perigosa com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na 10 da FISPQ.
Materiais para armazenamento	: Ebonite, resina em fibra de vidro (PRFV), polietileno de alta densidade (PEAD) e vidro.
Materiais incompatíveis para armazenamento	: Recipientes metálicos sem revestimento ou próximo de produtos e materiais incompatíveis e metais reativos com o ácido. Exemplo: metais, óxidos de metais alcalino terrosos, hidróxidos de metais alcalinos (concentrados ou sólidos), hipocloratos, cloratos, cloretos, isocianatos clorados, sulfitos, formaldeídos, entre outros. Ataca alguns plásticos, borracha e revestimentos.
Tempo de estocagem	2 anos.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	: Não estabelecidos
Indicadores biológicos	: Não estabelecidos

8.2 Medidas de controle de engenharia

Promover ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto e redução da concentração do produto no ambiente de trabalho.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	: Óculos de segurança com proteção contra respingos, e em casos extremos proteção facial.
Proteção da pele	: Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou borracha, vestuário de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC. O material utilizado deve ser impermeável.

ÁCIDO CLORÍDRICO

Proteção respiratória	: Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.
Perigos térmicos	: Não é necessário o uso de EPI's específicos, pois o produto não apresenta perigo térmico, no entanto, dotar os locais de manuseio com conjunto de chuveiro de emergência e de lava-olhos. Manter-se sempre com o vento nas costas, afastando-se das áreas baixas e ventilar os locais fechados antes de adentrar.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	: Líquido, incolor a levemente amarelado.
Odor e limite de odor	: Pungente.
pH	: ~ 0
Ponto de fusão/ponto de congelamento	: Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	: 108,6°C (227,48°F)
Ponto de fulgor	: Não disponível.
Taxa de evaporação	: Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás)	: Não disponível.
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	: Não disponível.
Pressão de vapor	: ~190 hPa à 20°C.
Densidade de vapor	: 1,268 (ar = 1) à 20°C.
Densidade relativa	: ~ 1,18 g/cm ³
Solubilidade (s)	: Solúvel em água.
Coefficiente de partição –n-octanol/água	: Não disponível.
Temperatura de autoignição	: Não disponível.
Temperatura de decomposição	: Não disponível.
Viscosidade	: Não disponível.
Outras informações	: Não disponível.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: Reage na presença de fonte de calor, metais e álcalis fortes.
Estabilidade química	: Estável sob condições normais de temperatura e pressão.

ÁCIDO CLORÍDRICO

Possibilidade de reações perigosas	: Em contato com metais ou sob ação da luz solar ocorre a formação de gás hidrogênio altamente inflamável. Água adicionada diretamente ao produto pode gerar reações perigosas com emissão de gases. Reage, frequentemente violentamente, com anidrido acético, metais ativos, aminas alifáticas, alcanolaminas, óxidos de alquilenos, aminas aromáticas, amidas, 2-aminoetanol, amônia, hidróxido de amônio, fosfeto de cálcio, ácido clorossulfônico, etileno diamina, etilenoimina, epicloridrina, isocianatos, metais acetiletos, petróleo, anidridos orgânicos, ácido perclórico, 3-propiolactona, fosfeto de urânio, ácido sulfúrico, acetato de vinila, fluoreto de vinilideno. Ataca alguns plásticos, borracha e revestimentos.
Condições a serem evitadas	: Altas temperaturas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis	: Álcalis fortes, metais alcalinos e fontes de calor.
Produtos perigosos da decomposição	: Produz vapores tóxicos e irritantes à temperatura ambiente, aumentando com o aumento da temperatura. Reage com metais, promovendo a evolução do gás hidrogênio, que em contato com o ar, pode resultar em mistura explosiva. Não provocar a ignição dessa mistura. Pode haver a liberação do gás cloro, quando misturado com oxidantes fortes, como o hipoclorito, ácido nítrico, dióxido de manganês, permanganatos, cloritos, cloratos e isocianatos clorados.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	: Após contato repetido com a pele, mesmo o ácido diluído pode causar danos à pele (vermelhidão, secagem, fissuras, dermatite). O efeito crítico após a exposição repetida por inalação é a irritação do trato respiratório. Em relatos mais antigos, verificou-se que a exposição crônica (mas aparentemente ainda tolerável) leva não apenas a irritações das vias aéreas, mas também a doenças gastrointestinais em níveis anormais de ácido estomacal e a danos típicos relacionados aos ácidos dos dentes.
Corrosão/irritação da pele	: Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.

ÁCIDO CLORÍDRICO

Sensibilização respiratória ou à pele	: O aerossol inalado de ácido é retido principalmente nas mucosas das vias aéreas superiores e parcialmente neutralizado nesse local. No entanto, uma proporção atinge regiões ainda mais baixas do trato respiratório, principalmente em frequências mais altas de respiração. Não há estudos específicos sobre o comportamento de absorção disponíveis. Em princípio, a absorção é considerada possível, mas, devido aos graves efeitos locais, é de importância secundária.
Mutagenicidade em células germinativas	: Em testes in vitro, foram mostrados resultados negativos e positivos que foram, no entanto, atribuídos à diminuição do valor de pH no meio de teste. Como o valor do pH é fisiologicamente regulado in vivo, esses achados foram considerados não relevantes.
Carcinogenicidade	: Para seres humanos, não foi encontrada relação causal entre a exposição inalatória ao ácido e o aumento da incidência de tumores. Em um estudo de inalação de 128 semanas em ratos, que inalou 10 ppm do ácido, não foi demonstrável aumento da neoplasia ou pré-neoplasia relacionada à exposição no trato respiratório
Toxicidade à reprodução	: Não há razão para temer um risco de dano ao embrião ou feto em desenvolvimento quando os valores de MAK e BAT são observados. Se o valor máximo no local de trabalho for observado, não são esperados distúrbios no balanço de cloretos nem na acidose, de modo que os danos ao desenvolvimento de embriões ou fetos possam ser descartados, embora não existam estudos válidos sobre isso.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única	: Experiência humana, observações: pode provocar irritação das vias respiratórias.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida	: Após contato repetido com a pele, pode causar danos à pele como vermelhidão, secagem, fissuras, dermatite, etc.
Perigos por aspiração	: Foram observadas alterações no padrão respiratório, irritação, alterações na função pulmonar, corrosão e edema do trato respiratório, bronquite crônica e edema pulmonar não cardiogênico.
Outras informações	: Efeito tóxico ligado principalmente às propriedades ácidas e corrosivas do produto.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

ÁCIDO CLORÍDRICO

Ecotoxicidade	: Vazamentos podem levar a uma redução do pH em um sistema com baixa fonte de carbonatos e de outros compostos neutralizadores de ocorrência natural.
Persistência e degradabilidade	: Derramamentos e/ou vazamentos do produto para a atmosfera devem ser evitados, e na impossibilidade disso, contidos. Conter o líquido com terra para não atingir rios e sistema de esgoto, evitar a emissão de materiais voláteis para a atmosfera
Potencial bioacumulativo	: Não aplicável.
Mobilidade no solo	: Altamente móvel nos solos.
Outros efeitos adversos	: É prejudicial a vida aquática através da redução do pH. A maioria das espécies aquáticas não toleram baixo em qualquer tempo. Essa redução do pH também pode causar a liberação de sais de metais, como o alumínio, que poderá contribuir igualmente para a toxicidade exposta. Vazamentos/derramamentos devem ser comunicados às autoridades competentes.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto	: O produto não recuperado ou reprocessado deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre essas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 (Política nacional de resíduos sólidos).
Restos do produto	: Manter restos do produto em sua embalagem original, identificada e devidamente fechada. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem	: Não reutilizar embalagens vazias, pois podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Em casos especiais, as embalagens podem ser lavadas com bastante água e serem reutilizadas se em conformidade com as regulamentações.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

14.1.1 terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Nº ONU : 1789
Nome apropriado para embarque : ÁCIDO CLORÍDRICO, SOLUÇÃO.
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver : 8
Número de risco : 80
Grupo de embalagem : II/III
Perigo ao meio ambiente : Não disponível.
Nota: : Restrições a túneis: passagem proibida por túneis da categoria E.

14.1.2 hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Nº ONU/UN number : 1789
Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : CHLORHYDIC ACID, SOLUTION.
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 8
Número de risco / Risk number : 80
Grupo de embalagem / Packing group : II/III
Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : Not available..

14.1.3 aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905.
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Nº ONU/UN number : 1789

ÁCIDO CLORÍDRICO

Nome apropriado para embarque/Proper : CHLORHYDIC ACID, SOLUTION.
Shipping Name

Classe/subclasse de risco principal e : 8
subsidiário, se houver/Primary and subsidiary
risk class / subclass, if any

Número de risco / Risk number : 80

Grupo de embalagem / Packing group : II/III

Perigo ao meio ambiente / Danger to the : Not available.
environment

Precauções especiais / Special precautions : Not available.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Publicação 09/12/2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 15: Atividades e Operações Insalubres. Publicação 18/08/2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 26: Sinalização de Segurança. Publicação 28/05/2015.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. ANTT nº 3665 /11. Revisão 04/05/2011.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Resolução Nº 5232. Revisão de 2016.

MINISTÉRIO DE TRANSPORTE E AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE. Decreto Lei nº 96.044 Regulamentação do transporte de produtos perigosos. Revisão 18/MAI/1988. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Portaria nº 204 Instruções complementares ao regulamento do transporte de produtos perigosos. Revisão 20/MAI/1997. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES.

Resolução nº 5232 que trata de instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos. Revisão 14/12/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7500. Normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7501. Normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-9735. Normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos. Edição Maio/2012. Informações sobre Riscos e Segurança conforme escritas no rótulo: Corrosivo.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Informações importantes

Este produto deve ser armazenado e manuseado de acordo com as boas práticas de higiene, saúde e segurança da indústria e meio ambiente, e em conformidade com as regulamentações locais.

As informações acima estão baseadas no melhor de nosso conhecimento atual e tem por objetivo descrever nossos produtos sob o ponto de vista principalmente dos requerimentos de segurança ao trabalhador.

Não devem, porém, ser consideradas como garantia de propriedades específicas. Solicitamos que estas informações sejam levadas ao conhecimento de todas as pessoas que tenham contato direto ou indireto com este produto.

Para maiores informações, contatar a Alquimia Produtos Químicos para Indústrias Ltda.

16.2 Legendas e abreviaturas

CAS – Chemical Abstracts Service.

PVC – Policloreto de vinila.

PRFV - Polímero Reforçado com Fibra de Vidro.

PEAD – Polietileno de Alta Densidade.

EPI – Equipamento de Proteção Individual.

16.3 Referências

NORMA ABNT NBR 14725: 2014.

GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS (GHS). 7. rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2017.